

CONTRIBUTOS DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA HOSPITALAR A PARTIR DA SEQUÊNCIA FEDATHI PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE

Silvia Sales de Oliveira¹
Hermínio Borges Neto²

Resumo: A escolarização de pessoas com deficiência no ensino regular provoca novas demandas políticas, sociais e educacionais, construindo os preceitos da educação inclusiva. Dentro deste contexto de inclusão estão as crianças com Mielomeningocele (MMC), que apresentam alterações congênitas no fechamento do tubo neural. Estudos que relacionam a MMC com o desempenho cognitivo e escolar evidenciam que algumas crianças com este diagnóstico podem apresentar deficiência intelectual, associada a dificuldades na percepção, na atenção, na memória, na linguagem, no processamento cognitivo, nas atividades de cálculos e de resolução de problemas. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a mediação pedagógica em ambientes hospitalares, através da utilização de uma proposta teórico-metodológica, denominada Sequência Fedathi (SF), para auxiliar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático de crianças com Mielomeningocele, de faixa etária entre 07 a 12 anos. Além de definir fases do processo de ensino e aprendizagem de conteúdos (tomada de posição; debruçamento ou maturação; solução e prova), o foco da SF está também no delineamento de características e métodos do professor que possam auxiliar o aluno na construção de seu conhecimento, de forma mais consciente e autônoma, mas tendo como atenção o trabalho de mediação docente, como por exemplo, na Pedagogia Mão no Bolso, na definição do Plateau e no estabelecimento do acordo didático, na utilização das perguntas e contraexemplos, tendo um olhar diferenciado para o erro, entre outros. Para tanto, apoiamo-nos em autores como Borges Neto e Santana (2001); Borges Neto et al (2018); Torres (2017); Souza (2013); Mazzota (2005); Stainback e Stainback (1998); Camargo, Gomes e Silveira (2016); Silva, Campos, Amaral (2017); Braga (2008); Matos, Mugiatti (2014); Palhares (2000); Costa (2006); Assis e Martinez (2011); Piaget (2009); Vygostky (1984), entre outros, para fundamentar a pesquisa. O percurso metodológico deste projeto de pesquisa se caracteriza por uma investigação de abordagem qualitativa e que se configura em uma pesquisa-ação. A pesquisa de campo, em fase de planejamento, está prevista para ser realizada em um Centro de Reabilitação de Fortaleza. Num primeiro momento, a coleta de dados será realizada através do levantamento das características cognitivas e do raciocínio lógico-matemático dos sujeitos, utilizando as Provas Piagetianas. A partir desta caracterização e descrição dos sujeitos será possível delinear uma proposta de mediação pedagógica dentro do contexto hospitalar para o desenvolvimento das crianças com MMC, fundamentada nas contribuições da SF para o ensino da matemática. Os dados das observações participantes das mediações serão categorizados e analisados. Como resultados preliminares e bibliográficos, observamos que são escassas as investigações sobre a mediação no desenvolvimento lógico-matemático de crianças com MMC. Desta forma, acredita-se ser instigante vislumbrar as possibilidades de utilização das contribuições teórico-metodológicas da SF na relação do aluno com MMC no desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático e do professor como mediador desse processo, considerando as experiências vividas e os conhecimentos anteriores dos alunos.

Palavras-chave: Sequência Fedathi; Mediação Pedagógica Hospitalar; Raciocínio Lógico-Matemático; Mielomeningocele.

¹ Doutoranda em Educação – PPGE-UFC/Laboratório Multimeios - silvia@multimeios.ufc.br.

² Professor Titular da Faculdade de Educação-UFC/Laboratório Multimeios - herminio@multimeios.ufc.br